



## PROTOCOLO TERAPÊUTICO DE SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO E INDUÇÃO DA OVULAÇÃO

Bruno Moreira Lic,<sup>1,2</sup>

( 1 - Aluno do 5o ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal;

2 - Sociedade Jesuina Couto Soares Unipessoal Lda, Porto, Portugal)

**Objectivos:** O objectivo deste trabalho foi avaliar um protocolo terapêutico de sincronização do estro e indução da ovulação em vacas e novilhas problema.

**Material e Métodos:** Um grupo de 16 vacas (média de dias abertos 317, variação entre 166 e 545) e um grupo de 5 novilhas (média de idades de 29 meses, variação entre 29 e 30) foram distribuídas (tabela1) num grupo controlo (sem tratamento) e num grupo tratado com o seguinte protocolo: dia 0 CIDR manhã (9:00h), 75mg de GnRH (9:00h); dia 5, 300UI de eCG (9:00h) e 300UI eCG (21:00h); dia 6, 250UI de eCG (9:00h) e 250UI eCG (21:00h); dia 7, 250UI de eCG (9:00h), 0,19 mg de Pgf2 $\alpha$  (9:00h) e 250UI de eCG (21:00h); dia 8, 200UI de eCG (9:00h), 200UI de eCG (21:00) e retirou-se o CIDR (21:00h); dia 9, 62,5 mg de GnRH (21:00h); e dia 10 inseminação artificial (IA) (15:00h). Em ambos os grupos foi utilizado na IA uma única dose de sêmen sexado a 90%. O diagnóstico de gestação foi realizado aos 40 dias e posteriormente, os animais gestantes foram submetidos a ecografia trans-rectal para averiguar a existência de gestações gemelares, situação que não se verificou. Resultados: Conforme os dados da tabela 1 pode constatar-se que este tratamento permitiu incrementar a taxa de concepção nas vacas tratadas em 24%, relativamente ao grupo controlo. A baixa amostragem do grupo das novilhas não permite retirar qualquer ilação.

**Discussão:** A utilização de eCG em doses baixas seriadas teve o intuito de garantir a ausência de animais anovulatórios, proporcionar um aumento do diâmetro do(s) corpo(s) lúteo(s) e consequentemente torná-lo(s) mais funcional(ais) e por último permitir ter doses de eCG capazes de induzir a ovulação mas que não ultrapasse-se os valores mínimos indicados (1500UI) para uma superovulação propriamente dita.

**Conclusão:** O manejo reprodutivo tem-se tornado cada vez mais desafiante e exigente, quer para o Produtor quer para o Médico Veterinário, sendo que, a maior parte destes desafios e exigências resultam de várias circunstâncias, nomeadamente, crescimento das explorações, stress térmico e altas produções. Assim sendo, este protocolo pode ser uma alternativa para superar as baixas taxas de concepção. No entanto, deverão ser realizados mais estudos no sentido de o otimizar.

Tabela 1

Grupo	Vacas* (n)	Dias abertos (d)	Nº IA s	Gestantes	Nº Lactações
Controlo	9	313	5,6	3 (33%)	2
Tratado	7	321	5	4 (57%)	1,7
Grupo	Novilhas** (n)	Idade (m)	Nº IA s	Gestantes	
Controlo	3	29	5,6	0	
Tratado	2	29	6	1 (50%)	

\*Primíparas/Múltiparas

\*\*Nulíparas

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Professor Doutor Luís Costa, Nuno Moreira, Dr. Sérgio Martins e Professor Doutor Ricardo Bexiga pelo apoio prestado.